ADRIANO KAMY

Um cantor mineiro que promete fazer a plateia "cantar de braços abertos pro mundo", este é Adriano Kamy, que surge em um cenário marcado por grandes nomes da música, como Skank, Legião Urbana, Tiago Iorc entre outros.

Com seus anos de experiência no ramo da música, Kamy sabe o que faz. Seus arranjos maduros e letras que trazem identidade, que trazem doses de movimentos marcantes, como Clube da Esquina e de suas influências do rock inglês.

Sua música chamou a atenção de ícones como Milton Nascimento e Wagner Tiso, que participaram da faixa "Seja como for", de seu CD de estréia, "Kamy" (2010). O álbum homônimo foi apresentado no ano passado, como parte da programação oficial do Festival Música do Mundo, em Três Pontas-MG.

Com produção de Marcelo Sussekind, conhecido por trabalhar com artistas como Lulu Santos e Os Paralamas do Sucesso, o material já havia rendido duas premiações no FENAC (Festival Nacional da Criação), mesmo antes de seu lançamento. A primeira em 2008, com a música "Passo a passo", e a segunda em 2010, com a música "Acabou".

Em 2012, Kamy teve a oportunidade de interpretar a música "Sol de Primavera" no programa "Som Brasil", da Rede Globo, com apresentação da atriz Camila Pitanga. Já em 2014, deu início a uma turnê ao lado do compositor Wilson Sideral, passando por várias cidades mineiras.

Mais recentemente, em 2016, lançou seu segundo album, "Tudo ao redor", com produção de Torcuato Mariano e participação Wilson Sideral, com o clipe da música “Espaço em seu lugar” sendo exibido no Canal Bis e Multishow em rede nacional. Agora, em 2017, Adriano Kamy lança seu terceiro álbum, "Sempre em frente", com produção de Juliano Cortuah, cantor e compositor, conhecido pelo Reality Show "Fama" e por interpretar canções da novela "Cheias de Charme".

Confira algumas matérias

ADRIANO KAMY

na garagem

Kamy

Integrantes: Adriano Kamizaki (vocalista), PH Lara (violão e guitarra) e Marcelo Penido (guitarra).

Nome: "A gente não tinha nome para a banda, então um amigo nosso começou a brincar e formar alguns a partir dos nossos próprios nomes. Então surgiu Kamy, que vem do meu sobrenome Kamizaki", revela Adriano

Início: os garotos se conheceram nos bares de Três Pontas, Minas Gerais. Adriano já tocava em uma banda e era amigo do Marcelo, mas foi só quando conheceu o músico PH que resolveram montar o grupo e levar essa carreira a sério. O primeiro passo dos meninos foi se mudar para o Rio de Janeiro.

Trabalhos: "No ano passado, começamos a trabalhar nosso primeiro CD, intitulado *Kamy*. Desde então, divulgamos na internet e nas redes sociais. Tocávamos em pubs da região, mas o que nós queríamos de verdade era ver o retorno do público. Sentir se as pessoas estavam gostando", conta o vocalista. Adriano e PH assinam todas as músicas do álbum. O disco ainda conta com uma participação especial do cantor Milton Nascimento na música *Seja Como For*. O single *Anjos Normais* será divulgado nas rádios este mês.

Vale destacar: os garotos já ganharam duas vezes prêmios no Festival Nacional da Canção (Fenac). O primeiro veio em 2008, com a música *Passo a Passo*, e o segundo, pela canção *Acabou*.

Se você curte: Coldplay, Jota Quest, Skank, Os Paralamas do Sucesso e Pato Fu, vai adorar o som dos caras.

Para conhecer melhor: visite o site oficial www.kamyoficial.com.br

www.atrevida.com.br

atrevida

Hoje EM DIA
Um jornal de verdade

ALÉM DISSO

Som Brasil homenageia mineiros

ROMEIRO/DIVULGAÇÃO

O Som Brasil (1h30, Globo) homenageia o Clube da Esquina. A apresentação é da atriz Camila Pitanga e tem a participação especial de Kamy (o cantor mineiro Adriano Kamizaki, nascido em Três Pontas) em "Sol de Primavera", de Beto Guedes e Ronaldo Bastos - lançada em 1979. o programa conta ainda com interpretações de Fernanda Takai, Milton Nascimento e Lô Borges. O movimento musical que surgiu em Minas Gerais nos anos 60, fruto da amizade entre Milton Nascimento e os irmãos Marilton, Márcio e Lô Borges.

O ESTADO DE S. PAULO

Camila Pitanga se refere a Kamy, ou Adriano Kamizaki, como "o novo integrante do Clube da Esquina" no *Som Brasil* que a Globo exibe na madrugada a seguir, em tributo ao movimento criado nos anos 60 e que nos trouxe Milton Nascimento, Lô Borges e cia. O rapaz, óbvio, é mineiro. De Três Pontas.

---

minha novela

GLOBO

HOMENAGEM AOS MINEIROS O próximo *Som Brasil* reverencia os compositores do Clube da Esquina, movimento que nasceu em Belo Horizonte (MG), nos anos 1960. Milton Nascimento – um dos fundadores, junto com os irmãos Marilton, Márcio e Lô Borges – participa do programa, dando as bênçãos à nova geração de mineiros, como **Fernanda Takai e Adriano Kamy**. "Fiquei muito emocionado em fazer parte deste programa pela história do movimento", diz Kamy, que, aos 29 anos, foi apontado por Camila Pitanga, apresentadora da atração, como "o mais novo integrante do Clube da Esquina". • SEXTA 29, À 1h30

ATENÇÃO: 45 E

Som Brasil especial

FOTO: DIVULGAÇÃO

O cantor mineiro Adriano Kamizaki foi convidado pela Globo para participar do especial **Som Brasil** que fará uma homenagem ao **Clube da Esquina**, movimento musical que surgiu em Minas Gerais nos anos 60, fruto da amizade entre Milton Nascimento e os irmãos Marilton, Márcio e Lô Borges. O programa vai ao ar no próximo dia 29 de junho, a partir de 1h30 e contará também com interpretações de Fernanda Takai, Milton Nascimento e Lô Borges.

TV Brasil

Kamy é mistura de Beatles, Skank e Clube da Esquina

Apadrinhada por Milton Nascimento e Wagner Tiso, banda mineira estreia com álbum que aproxima os conterrâneos ao rock inglês

TIAGO GERMANO

Três Pontas, Minas Gerais. Um lugar pacato, com uma história enriquecida pelo seu passado musical: foi lá, nesta cidade de pouco mais de 50 mil habitantes a 300 quilômetros da capital Belo Horizonte, que um jovem com boina azul e violão nas costas surgiu ao lado do pianista Wagner Tiso num grupo chamado W's Boys. Era Milton Nascimento, até hoje referência sonora para bandas como Pato Fu, Skank e um trio que acaba de estrear na efervescência deste cenário: Kamy.

Apadrinhada por Milton e Tiso, que participam em uma faixa do álbum homônimo, Kamy pega emprestada parte do sobrenome de seu vocalista, Adriano Kamizaki. A ele se juntam os guitarristas Marcelo Penido e PH Lara, formando o núcleo central de uma banda que tem feito carreira participando de festivais mineiros como Música do Mundo e Festival Nacional da Canção.

Por telefone, do Rio de Janeiro (para onde Kamy está se mudando a fim de dar novos ares a uma trajetória iniciada há dois anos, em Minas), Adriano Kamizaki falou sobre o disco de estreia, que flerta com o *britpop* e tem forte influência do rock mineiro: "A primeira vez que meus amigos ouviram o CD na minha casa me perguntaram se era o Skank quem estava tocando", diz Kamizaki, que afirma não se incomodar com as semelhanças entre sua voz e a de Samuel Rosa: "Muito pelo contrário. Não tem elogio melhor. Adoro o timbre do Samuel".

O repertório inicial da banda tem relação direta com o *Cosmotron* (2003), quinto trabalho de estúdio do Skank que remete às baladas psicodélicas dos Beatles e representou uma guinada na estética musical dos conterrâneos: "O Kamy traz muito desta raiz. Adoro os Beatles e até os clichês dos Beatles. Essa vertente pop não me assusta, acho até legal.

CLICHÊ POP | Trio de Minas diz não ter medo do popular e não evita comparações

O popular é bem-vindo porque todo mundo gosta", afirma Kamizaki, que não à toa deu seus primeiros passos na música nos pubs ingleses de Três Pontas.

Compondo ao lado de PH Lara, Kamizaki revela-se também um letrista equilibrado, que evita os excessos e extravagâncias do rock atual para conquistar o público como todo bom mineiro: com mansidão e quietude.

JORNAL CORREIO DA PARAÍBA

Terça-feira, 29 de março de 2011

ACORDES

Oh, Minas Gerais

• Filho mais famoso da cidade mineira de Três Pontas, Milton Nascimento prestigia a banda KAMY, sua conterrânea, em seu disco de estreia. Produzido por Marcelo Sussekind, o CD, que tem influência do Clube da Esquina, também terá uma canja de Wagner Tiso.

www.oglobo.com.br

O GLOBO

CD / TRIO

Banda Kamy segue trilha do pop mineiro

A banda Kamy pretende conquistar seu lugar ao sol nas Minas Gerais de Jota Quest, Skank e Pato Fu. O trio, que lança CD de estreia homônimo (Cia Music) com produção do veterano Marcelo Sussekind, define seu som como "pop de gente grande", mistura da sonoridade do Clube de Esquina com rock inglês.

CORREIO POPULAR

JORNAL CORREIO POPULAR (CAMPINAS - SP)

ESTADO DE MINAS

O grupo Kamy é a mais nova revelação da cidade de Três Pontas

DISCO

Caindo no mundo

MARIANA PEIXOTO

Kamy é uma banda da cidade mineira de Três Pontas, formada por Adriano Kamizaki (vocais), PH Lara (violões) e Marcelo Penido (guitarras). Para seu álbum de estreia, o trio convidou os filhos mais diletos da terrinha, Wagner Tiso e Milton Nascimento (nascido no Rio de Janeiro, mas criado ali), para participar desse trabalho. O lançamento oficial do álbum de 10 faixas foi no festival Música do mundo, no segundo semestre, também no interior de Minas. Mas somente agora o trabalho começa a ser divulgado de verdade.

Ainda que a banda conte com somente três músicos, a sonoridade que o álbum revela é mais cheia, graças à presença de instrumentistas convidados. Produzido por Marcelo Sussekind, veterano do cenário pop rock nacional, bebe, naturalmente, na fonte primária, o Clube da Esquina. Há também ecos do rock britânico. Porém, se comparados a bandas gringas, estão muito mais para Keane do que Oasis. A presença dos teclados (de Renatinho Fonseca) é bastante forte. Vocais bem-ensaiados também dão um ar adocicados, às canções, todas autorais.

Amores, suas dores, encontros e desencontros são a tônica do disco. Há algumas letras um tanto melosas, como a que leva o nome de *Quero casar com você* e *Migalhas ao vento* e outros versos que carecem de uma certa elaboração. *Nada pode mudar*, por exemplo, traz rimas óbvias como amor e rancor, chão e coração. Quanto à cereja do bolo, a participação de Milton e Tiso, ela se dá na canção *Seja como for*. A voz e o piano famosos não chegam a acrescentar muito, mas são um cartão de visitas e tanto.

caderno2

O IMPARCIAL Presidente Prudente, sábado, 23 de abril de 2011 E-mail: caderno2@imparcial.com.br

PÁGINA 8
Cultura Inglesa promove exposição e homenageia o Dia Mundial do Escoteiro

PAGINA 6 Henrique, vivido por Ricardo Pereira, será a próxima vítima em Insensato Coração Caderno C

ESTREIA

BANDA MINEIRA KAMY LANÇA SEU 1º ÁLBUM COM PARTICIPAÇÃO DE MILTON NASCIMENTO

BRUNA CINDY
DA REDAÇÃO

Com letras que falam de amor e uma melodia doce, a banda mineira Kamy entra no cenário musical com seu primeiro álbum autoral, produzido por Marcelo Sussekind e que leva o nome do grupo. Colocados no mapa da música por Milton Nascimento e Wagner Tiso, os três garotos do interior de Minas Gerais, Adriano Kamizaki (vocal e violão), PH Lara (guitarra) e Marcelo Penido (guitarra), já apresentam no currículo o troféu de melhor música com Acabou, no Festival Nacional da Canção, assim como a sucessora e também vencedora Passo a Passo, que ficou em primeiro lugar no festival de 2008.

Apesar da curta estrada, já que a banda completou dois anos de formação, já participou do Festival Música do Mundo, que contou com a presença de Milton Nascimento, Jorge Vercillo, Sá e Guarabyra, 14 Bis, Mallu Magalhães e o cubano Pablo Milanes, e reuniu mais de 5 mil pessoas. Segundo o vocalista, atualmente o Kamy realiza shows principalmente em Três Pontas (MG), cidade natal de dois dos três componentes. "Ela é considerada a capital da música mundial, segundo a revista Billboard", ressalta.

Com um estilo pop rock, calmo e "relaxante", como se definem, Adriano conta que tiveram como inspiração o grupo, também mineiro, Skank. "Além dele, temos o Jota Quest e outras diversas bandas e artistas brasileiros como base para o nosso trabalho", lembra. E reforça dizendo que o apoio da família foi essencial. "Apesar dos meus pais serem médicos, sempre me incentivaram. Meu pai toca violão desde criança e minha mãe teve uma dupla sertaneja na juventude, que se apresentava em várias regiões. Eu comecei tocando guitarra com ela. Minha irmã se formou em piano, embora hoje exerça outra profissão, costumo dizer que está no sangue. Ainda hoje eles me apoiam e me dão forças todos os dias para seguir em frente", comenta.

Ele, que chegou a cogitar a possibilidade de ser médico, relata que descobriu que queria ser músico justamente durante esse processo. "Me inscrevi para o vestibular de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, mas no dia da prova eu fui fazer um show e não apareci. Acho que não preciso falar mais nada não é? Minha escolha estava feita, minha profissão é a música", pontua.

Com músicas que falam de amor, liberdade e sonhos, Kamy entra no cenário musical

NASCIMENTO

Sobre a formação do grupo, ele comenta que foi uma coisa natural. "Existe uma cena musical muito forte em Três Pontas, tocávamos todo final de semana. Foi assim que conheci o Marcel, dentro deste circuito de bares e pubs da região. Daí nos tornamos amigos e a afinidade musical foi crescendo. Já o PH entrou um pouco mais tarde e a aproximação com ele foi como compositor.

Eu escrevia algumas coisas e queria conhecer outros compositores. Um amigo em comum nos aproximou e começamos a compor juntos. Embora morássemos longe, cerca de 300 quilômetros entre Três Pontas e Divinópolis, nos tornamos grandes amigos, que é o primeiro passo para uma parceria musical de sucesso. Amamos dividiamos um sonho e nos identificamos muito".

Adriano, que iniciou na área musical aos 13 anos, tocando em bares, lembra que o Kamy nasceu com a ideologia de transmitir os sentimentos dos garotos. "Era uma forma de falar o que a gente estava sentindo, uma maneira de extravasar. Hoje é uma mistura de paixão e trabalho".

CONTATO ESPECIAL

Em relação aos amigos famosos do grupo, Milton Nascimento e Wagner Tiso, o vocalista garante que foi um encontro ao acaso. "Nossa eu lembro como se fosse hoje o dia que eu os conheci. Estava tocando em um bar em Três Pontas, quando ele chegou com um amigo em comum.

Mais tarde, esse mesmo amigo nos levou para conhecê-lo. Eu fiquei muito feliz, afinal tinha conhecido um dos maiores ícones da música mundial e uma pessoa maravilhosa", pronuncia. Alguns meses depois, Adriano foi convidado pelo artista para participar da gravação de seu DVD. "A música era Paciência, do Lenine. O Milton convidou alguns músicos conterrâneos, ou seja, trespontanos para integrar a equipe. Até hoje não caiu a ficha que eu estive no meio dessa turma".

Após esse participação, ele conta que a banda começou a sonhar com a participação de Milton em uma das faixas do primeiro CD. "Coincidiu de ele estar gravando seu novo trabalho no Rio e aí estarmos por lá também. Em uma das sessões de gravação conhecemos o Wagner, que se tornou um grande amigo.

Assim, ao invés de apenas um nome de peso, conseguimos dois. Coincidência ou não, o Wagner foi amigo de infância do meu pai. No dia da gravação da participação de Milton, fui até a casa dele para acompanhar o processo. Saí de lá arrepiado, ele arrebentou e eu testemunhei isso. Foi um dos melhores dias da minha vida, enaltece.

EM ESTÚDIO

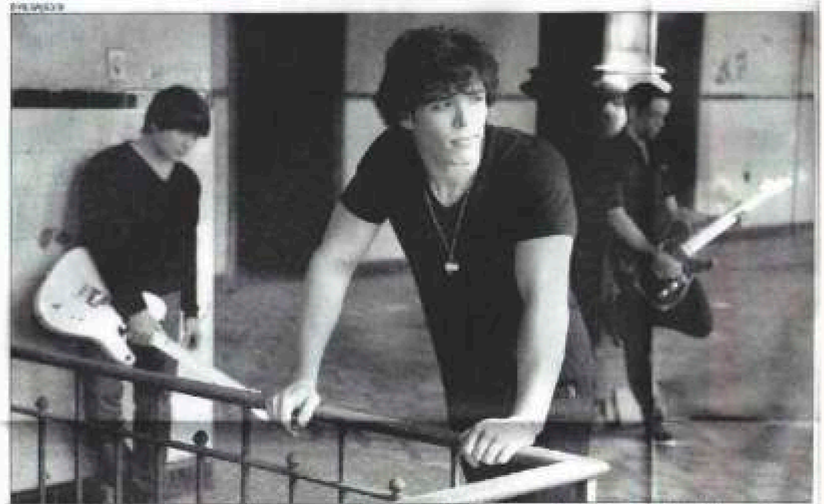
Adriano lembra que no total foram cinco meses de gravação, no qual foram pré-produzidas 25 canções, das quais dez integraram o álbum de estreia. "Tivemos cuidado para não abordar temas muito parecidos, porque queríamos que o CD fosse leve e ao mesmo tempo tivesse a nossa verdade.

Nosso trabalho fala de amor com liberdade, mas também de sonhos de uma forma poética. Acho que conseguimos imprimir bem o momento do grupo e posso afirmar que estamos realmente felizes com o resultado", conclui.

O IMPARCIAL

Banda Kamy estreia em CD com Milton e Tiso

Banda, na estrada a dois anos, recorre à memória musical de Três Pontas



A banda, que estreia com o CD de mesmo nome: "É aquela vontade de cair no mundo tocando rock e falando de amor"

ELMARA DUARTE
REPÓRTER

Três rapazes bonitões cantam refrões românticos em levadas pop-rock que colam na mente. Mistura mais envolvente que essa, impossível. E é nesse mote que a banda Kamy aposta em seu primeiro CD, que tem participação especial de Milton Nascimento e Wagner Tiso, ambos músicos vindos de Três Pontas, Sul de Minas, mesma origem da Kamy. O álbum de dez faixas leva o mesmo nome do grupo. Por enquanto, CD pode ser adquirido pelo site "www.kamyoficial.com.br".

E por falar em nome, Kamy é uma derivação do nome do vocalista Adri[illegible]zaki – e não "kam[illegible] ma referência aos [illegible] aviões japoneses [illegible] veram ataques su[illegible] rante a Segunda [illegible] Kamizaki. Não só [illegible] mundo confunde [illegible] às gargalhadas, [illegible] quase neto de japoneses.

> "Essa história começou comigo e com o Milton e agora continua com as novas gerações"

Além de Adriano, a banda é formada por Marcelo Penido (guitarra) e Paulo Henrique Lara (violões) – que é de Divinópolis.

Nesse trabalho, as letras, de forte teor introspectivo, [illegible]

Além de sonhos de liberdade, as músicas falam sobre relacionamentos, paixões intensas e convite para entregas amorosas. "Escrevemos em um momento muito verdadeiro nosso. Isso ficou impresso nas canções", assume Adriano Kamizaki.

A banda está há dois anos na estrada, mas os músicos tocam em barzinhos há vários anos. E foi em uma dessas apresentações, em Três Pontas, que o vocalista conheceu Milton Nascimento (carioca criado na cidade do sul de Minas).

De fã a amigo, Adriano diz que seu contato com Milton se consolidou na gravação do disco "Pietá" (2002), com a gravação do álbum da banda. "Então nós o convidamos, ele ouviu a música e topou na hora", conta Adriano. A faixa em questão é "Seja Como For", composição de Kamizaki e Lara.

Wagner Tiso, que também participa da música ao piano, estava gravando na casa de Milton Nascimento e também aderiu à ideia da participação. "Descobri que o Wagner foi amigo de infância do meu pai", lembra o vocalista sobre o ídolo conterrâneo.

Wagner Tiso se mostra satisfeito ao ver que as novas gerações de músicos da cidade em que nasceu se admitem influenciadas por ele e seus contemporâneos. "Essa história [com]eçou comigo e com o Mil[ton e] agora continua com as [nova]s gerações. Éramos vizi[nhos] e amigos de infância na [rua] Sete de Setembro. De[...] uma mostra do que pode[ria se]r feito. Eu fico feliz com [o que] vejo que tudo valeu a pe[na", o]bserva Tiso.

Hoje EM DIA

Milton Nascimento dá aval a estreia da banda mineira Kamy

[illegible]

A banda de pop rock Kamy: participações de Milton e Wagner Tiso

Gravadora Universal aposta no cantor sertanejo Dablio

[illegible]

> Ouço muita coisa, inclusive do Nordeste. Quando ouvi Palácios e Castelos, de Levi Lima, achei que a letra tinha uma pegada

[illegible]

[illegible]

> Quanto à carreira internacional, isso é um projeto futuro. Por enquanto, nosso objetivo é divulgar este novo trabalho

Você cantou com Ivete Sangalo no Carnaval de Salvador. Como foi a experiência de cantar em um trio elétrico para tanta gente?

[illegible]

Com qual outro artista baiano você gostaria de fazer uma parceria?

[illegible]

Por ideal, como surgiu o interesse em gravar a música Palácios e Castelos, do compositor baiano Levi Lima?

[illegible]

Já tem data para lançar seu DVD em Salvador ou em outra cidade da Bahia?

[illegible]

O seu primeiro DVD foi um cartão de apresentação do seu trabalho. Neste segundo, você se sentiu mais à vontade para arriscar e incluir mais influências pop nas músicas?

[illegible]

O que mudou artisticamente [illegible] desde o início da carreira até esta nova fase?

[illegible]

Apesar da atual maratona de shows, você pretende reduzir um pouco o ritmo para aproveitar também outras coisas da juventude?

[illegible]

Este ano, o Restart vai lançar um filme sobre o grupo. Muitos artistas e bandas na história do pop fizeram isso. Você, que já fez participações especiais em novelas da Rede Globo, não pensa em fazer o mesmo e brilhar também no cinema?

[illegible]

Em breve será lançada, pela editora Creative Books, uma biografia sobre você. Não é muito cedo? Qual sua opinião sobre isso?

[illegible]

- CD e DVD | [illegible]
- Artista | [illegible]
- Produção | [illegible]
- Direção | [illegible]
- Gravadora | [illegible]
- Preço | [illegible]

Correio* O QUE A BAHIA QUER SABER

"Três Pontas é um jardim da música. Lá, todos cantam e bem." (Milton)

Foi na cidade onde ecoaram os primeiros acordes musicais de sua vida, a pacata Três Pontas, Minas Gerais, que o cantor e compositor **Milton Nascimento** (69) buscou inspiração para seu mais recente trabalho, apresentado no espetáculo de encerramento da temporada 2011 da Ilha de CARAS, reunindo vips que comemoraram o sucesso de mais um verão repleto de almoços, festas e glamour na baía de Angra dos Reis.

Considerado um dos maiores intérpretes da música brasileira, ele, também chamado carinhosamente de **Bituca**, apresentou o repertório de *E a Gente Sonhando*, em que volta a se encontrar nos palcos com músicos da cidade mineira em um emocionado trabalho de resgate das raízes que nunca deixou de lado. *"Eu não diria que é um retorno a Três Pontas, mas que eu fui lá para pegar os nossos pássaros musicais para seguirem comigo. Foi a melhor coisa que eu fiz. Aquilo ali é um jardim da música. Todos que ensaiaram, cantam e bem"*, diz Milton, referindo-se também à banda

De violão em punho, Milton dá os acordes da tarde que embala famosos como Thaís Pacholek, Licurgo e Patrícia de Sabrit. Fernanda e Diogo registram o show.

Kamy, que o acompanha desde Minas graças ao honrado presente do padrinho, que ajudou o grupo no início de carreira, ao lado de **Wagner Tiso** (65).

A partir de junho, Milton viaja por São Paulo, Belo Horizonte e Rio com o show, que, na Ilha, provocou emoção e alegria entre os convidados, empolgados para conhecer as novas canções e relembrar sucessos como Maria Maria. A atriz **Isadora Ribeiro** (45) e a cantora **Mariana de Moraes** (41) não economizaram

CARAS

KAMY E MILTON NASCIMENTO NA ILHA DE CARAS

★★

***Kamy* (Cia Music)**

A voz sempre especial de Milton Nascimento e o piano de Wagner Tiso na balada "Seja Como For" chamam atenção para o primeiro álbum da banda mineira Kamy. Natural de Três Pontas (MG), cidade onde Milton se criou, o trio liderado pelo vocalista Adriano Kamizaki tritura influências de *Clube da Esquina* e *BritPop*. A produção de Marcelo Sussekind uniformiza, sem buscar um traço de originalidade, dez músicas que oscilam entre baladas e rocks melodiosos.

ISTOÉ Gente semanal

Discografia

KAMY (2011)

Participações de
Milton Nascimento e Wagner Tiso

TUDO AO REDOR (2015)

Participação de Wilson Sideral

SEMPRE EM FRENTE (2017)

ADRIANO KAMY